

1295 - A ATUAÇÃO DO ESTOMATERAPEUTA NA PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO: REVISÃO DE LITERATURA

Tipo: POSTER

Autores: BEATRIZ CAETANO DA SILVA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), GIOVANNA BARBOSA MEDEIROS (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO)

Introdução: O câncer de cabeça e pescoço, além de ser uma doença de progressão agressiva, causa impactos significativos na estética, comunicação, deglutição e respiração, comprometendo severamente a qualidade de vida do paciente. Nesse cenário, a atuação do enfermeiro estomaterapeuta é fundamental na assistência integral, especialmente no manejo de feridas oncológicas, traqueostomias, fístulas e cuidados com a pele. A abordagem especializada visa não apenas o controle clínico dos sintomas, mas também a promoção da dignidade, conforto e bem-estar físico e emocional. **Objetivo:** Analisar, por meio de revisão de literatura, a importância da atuação do estomaterapeuta na melhoria da qualidade de vida de pacientes com câncer de cabeça e pescoço. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura narrativa, realizada em bases de dados eletrônicas como SciELO, LILACS, PubMed e Google Scholar, com seleção de artigos publicados entre 2020 e 2025. Utilizaram-se os descritores: "Estomaterapia", "Neoplasias de cabeça e pescoço", "Qualidade de vida", "Cuidados de enfermagem". Foram incluídos artigos em português e inglês que abordavam a atuação do estomaterapeuta em contextos oncológicos relacionados à cabeça e pescoço. **Resultados:** A literatura analisada evidenciou que a estomaterapia contribui de forma significativa para o cuidado humanizado e efetivo desses pacientes. Entre os principais benefícios observados estão: controle do odor das feridas neoplásicas, prevenção de infecções, diminuição do desconforto físico, suporte ao autocuidado e acolhimento emocional. Intervenções como a utilização de coberturas com carvão ativado, aplicação tópica de metronidazol, uso de barreiras protetoras e acompanhamento contínuo demonstraram impacto positivo na adesão ao tratamento e na autoestima dos pacientes. Além disso, a atuação do estomaterapeuta também se mostrou essencial no preparo do paciente e família para situações de cuidados paliativos, garantindo maior dignidade no processo de finitude. **Conclusão:** A presença do estomaterapeuta na equipe multiprofissional que assiste pacientes com câncer de cabeça e pescoço é indispensável. Sua prática qualificada contribui diretamente para o alívio do sofrimento, melhora da qualidade de vida e humanização do cuidado oncológico. Investir na formação e valorização desse profissional é essencial para ampliar o alcance e a efetividade da assistência especializada em oncologia